



ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
RECORTE DE JORNAIS

A8 GERAL

Correio de Sergipe • Aracaju
quinta-feira • 07 de março de 2013

FORÇA-TAREFA

Resultado da fiscalização foi apresentado em audiência no MPE

Desde o mês de janeiro uma força-tarefa foi criada para fiscalizar os estabelecimentos com aglomeração de público a exemplo de casas de show, salões de festa, igrejas, clubes e outros locais que concentram mais de 100 pessoas. Ao todo já foram realizadas 121 vistorias e 51 interdições, destas apenas uma casa de show foi liberada efetivamente e três liberadas parcialmente.

Na manhã de ontem, 06 de março, os resultados da fiscalização foram apresentados em audiência no Ministério Público Estadual, MPE. O Corpo de Bombeiros apresentou documentação comprovando as visitas aos estabelecimentos fiscalizados e informou que durante a inspeção o que está sendo observado é a adequação das saídas de emergência e rotas de fuga de acordo com as normas de acessibilidade previamente determinadas pela Empresa Municipal de Serviços Urbanos, EMSURB.

“Hoje nós fizemos um balanço do que foi feito e o MPE tem apresentado uma preocupação grande de auxiliar o Corpo de Bombeiros e a essa comissão que foi criada. Então o Dr. Jarbas e Dr. Daniel têm criado uma ajuda substancial e a audiência inicialmente foi para apresentar um balanço e as dificuldades encontradas nesse processo”, informa coronel Reginaldo Dória, diretor de Atividades Técnicas do Corpo de Bombeiros.

Ficou decidido em audiência a realização de uma inspeção in loco no próximo sábado, 09 de março, numa ação conjunta do Corpo de Bombeiros, Polícia Militar e Secretaria de Finanças nos estabelecimentos interditados que continuam funcionando irregularmente. “Tanto o Corpo de Bombeiros, Secretaria de Finanças e EMSURB estão realizando seu trabalho normalmente para realizar essa força-tarefa. As inspeções estão sendo intensificadas, muitos estabelecimentos já foram regularizados, outros não, e em breve vamos fazer uma fiscalização junto com a Polícia Militar para fechar aqueles locais que não estão obedecendo a ordem dos Bombeiros da Interdição”, conclui o promotor de justiça Dr. Jarbas Adelino Santos Júnior.